

custos setenta e um « Furlado » Castro. Não contém mais o referido testamento, sua appro-  
vação, sobrescripto e verba de sello, do que o que dito é e aqui fiz registar fielmente do ori-  
ginal, a que me reporto, em poder do apresentante, que de comum o recebeu conuigo amiguo.  
Porto e Administracão do Reino Oriental, doze de Agosto de mil oitocentos setenta e  
um. E eu Miguel Joaquim de Souza Leal, secretario do Real Conselho e officio

José Martins da Cruz

Miguel Joaquim de Souza Leal

Registo do Testamento com que falleceu Dona Albina Urbana  
d'Azavedo, viuva, moradora que foi no lugar da Lameira de Cima,  
Freguesia de Campanha.

Em nome de Deus. Eu Albina Urbana d'Azavedo, viuva, residente nesta fregue-  
sia de Campanha, achando-me soante mas em meu perfeito juizo, resolvi fazer meu  
testamento pela forma seguinte. Primiramente declaro que sou catholica, apostoli-  
ca romana, e que creio em todos os mysterios da minha religião. Sou viuva de Jo-  
quim Victorio Vianna, de cujo Matrimónio existem tres filhos, por nomes Alvaro,  
Maria e Ernesto, os quaes nomes meus herdeiros de duas terças partes de minha  
heranca, e a outra terceira parte da mesma heranca a lego a minha filha Ma-  
ria. Nomei meu testamentario ao senhor Doutor Antonio Augusto Soares de Sou-  
za Cirne, bem como o nomei tutor dos ditos meus filhos, visto elles serem menores,  
nomeando pro-tutor dos mesmos, seu thie. Joaquim Ventura de Magalhães Reis.  
Declaro que sou devedora ao meu cunhado Joao de Souza, da quantia de quatrocentos  
mil reis, a qual recebo o juro annual de seis por cento, que tenho sempre pago.  
Ditta divida não ha titulo. Declaro mais que tenho em meu poder, de meu es-cri-  
vao Bernardino, a quantia de cem mil reis, e de Rita, criada de meu sobrinho  
Doutor Montinho, a quantia de setenta e duas mil reis. O meu ultimo sera feito a con-  
tado de meu testamentario. Quero que se mandem dizer por uma só vez duascentas  
milreis, sendo cincuenta pela minha alma, outras cincuenta pela alma de meu ma-  
rido, cincuenta pela alma de meu pai e igual numero pela de minha mãe. De-  
claro que sou devedora a Companhia Utilidade Publica, de diversas quantias, por  
letras firmadas por mim, para pagamento das quaes tenho os recibos dos meus  
capitales, juntos, no Superior do Brasil, os quaes não tenho mandado vir por causa  
do cambio. Declaro que não ha titulos das quantias que tenho em meu poder, pertencen-  
tes aos referidos dois criados. Tenho concluido este testamento, e por este serago os autos  
que tenho feito. Por me achar doente pedi a Manuel Ribeiro da Silva, da Cidade do Porto,  
que este testamento me fizesse, o que realizou, e por que o li e o encontrei conforme o diti,  
abaixo o amiguo. Porto doze de julho de mil oitocentos setenta e um. Albina

*M. M.*

Urbana d'Alveiro. Auto d'Approvação. Saibam todas as que vierem este auto de  
 approvação de testamento, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo  
 de mil oito centos setenta e um, aos dezete dias do mez de julho, neste logar da  
 Lameira de Cima, freguesia de Campanha, suburbio da cidade do Porto, casa numero  
 seis, aonde eu Tabelião vim, aqui perante mim e as cinco testemunhas idoneas adi-  
 ante nomeadas e assignadas, se achou presente, soube, dictada em minha casa, Dona  
 Albina Urbana d'Alveiro, viuva, proprietaria, n'esta casa moradora, reconhecida de  
 minha Tabelião e das mesmas testemunhas, que tambem cochecos, verificando eu e  
 ellas a identidade d'ella e de que esta em seu perfeito juizo e livre de toda e qual-  
 quer coacção. E por ella, perante as mesmas testemunhas, me foi apresentado este seu tes-  
 tamento e disposições, declarando que era a sua ultima vontade, que foi escripto por mim  
 Tabelião, e por ella testadora lido, assignado e rubricado, e que queria que lho approvasse. E  
 sendo effectivamente o mesmo testamento escripto por mim, contendo quasi uma pagina,  
 e não tendo borras, excusa, entrelinha ou nota marginal, ni que se acha assignado e  
 rubricado por ella testadora, e em seguida lavrei o presente auto de approvação, a que  
 foram continuamente testemunhas presentes Manoel da Fonseca Sampaio, casado, pro-  
 prietario, morador na rua do Almada, da cidade do Porto, seu irmão Joze de Sampaio  
 Araujo, casado, proprietario, morador no campo da Regeneração, da mesma cidade, Antonio Lou-  
 renço Dias, solteiro, de maior idade, viuvo, Joze Baptista Coelho Louzada, viuvo, proprietario,  
 a ambos moradores neste logar, e Antonio Dias Loubo, casado, despachante, morador na rua  
 de São Roque da Lameira d'esta freguesia, as quaes todas assignaram este auto com ella  
 testadora, depois de lhos ser lido em voz alta por mim Tabelião, por não o querer ler  
 a testadora, e quem adverti que o podia fazer. De terem sido cumpridas nos actos e em to-  
 das estas formalidades, doe fe eu Manoel Ribeiro da Silva, Tabelião ajudante, que o  
 escrevi e assigno em publico e raro, declarando que entretenho vontade. Em testemunha  
 de verdade, Lugar do signal publico. Tabelião ajudante Manoel Ribeiro da Silva.  
 Albina Urbana d'Alveiro, Manoel da Fonseca Sampaio, Joze de Sampaio Araujo, Antonio  
 Lourenço Dias, Joze Baptista Coelho Louzada, Antonio Dias Loubo. Sobrescripto.  
 Testamento de Dona Albina Urbana d'Alveiro, viuva, proprietaria, moradora no logar da  
 Lameira de Cima, freguesia de Campanha, suburbio da cidade do Porto, fechado, coado,  
 e lavrado em acto publico a' approvação e perante as testemunhas d'ella, aos dezete  
 de julho de mil oito centos setenta e um, por mim Tabelião ajudante Manoel Ri-  
 beiro da Silva. Sello. Lugar do sello da causa publica, Numero mil cento cincoen-  
 ta e seis. Paguei mil e setenta e seis reis de sello. Porto ouze de agosto de mil oito centos  
 setenta e um. Fortado. Castro. - Não contém mais o dito testamento, sua approva-  
 ção, sobrescripto e verba do sello, que aqui foi registado fielmente do original a que me re-  
 porte, em poder do apresentante, que de cousa o recebeu comigo assigna. Porto e Administracão  
 do Bairro Oriental, quatorze de agosto de mil oito centos setenta e um. E eu Miguel  
 Aguiar da Silva Escrivão, o subscreevi e assignei

*M. M.*

Miguel Aguiar da Silva